

Alerj faz alerta ao Governo sobre o aumento de despesas

Secretário de Fazenda ressalta que metas fiscais foram cumpridas em 2025

A Secretaria Estadual de Fazenda apresentou, em audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), nesta terça-feira (24), o balanço orçamentário do 3º quadrimestre de 2025. Diante dos números apresentados, deputados integrantes da Comissão de Orçamento da Casa alertaram para o aumento de despesas no último ano da ordem de 3%, com investimentos em segurança pública, que recebeu um montante adicional de mais de R\$ 1 bilhão por conta da elevação de gastos com pessoal e encargos, e em áreas como educação, saúde e transporte. Contudo, a secretaria informou que o Governo encerrou 2025 com as metas fiscais previstas na Lei de Diretrizes Orçamentárias cumpridas.

Segundo o secretário Juliano Pasqual, o Estado terminou o ano com saldo em caixa de R\$ 1,3 bilhão. O resultado positivo se deve, principalmente, à entrada de recursos extraordinários relacionados à exploração de petróleo e gás natural, à venda da Cedae, e à compensação prevista na Lei Complementar 194/2022, que limita a cobrança do ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo.

Além disso, o Executivo registrou aumento superior a 6% na arrecadação do ICMS. De acordo com a secretaria, o crescimen-



Alex Ramos

Secretário de Fazenda, Juliano Pasqual, em audiência pública na Alerj

to é atribuído ao monitoramento mais rigoroso de grandes contribuintes e ao aprimoramento da gestão de despesas. “Nesse percentual já está descontada a inflação, o que demonstra um avanço efetivo, tanto na arrecadação quanto no acompanhamento das despesas”, afirmou Juliano.

Para o presidente da Comissão de Orçamento, deputado André Corrêa (PP), os resultados apresentados foram satisfatórios, apesar da preocupação da Casa em relação ao déficit orçamentário, na ordem de R\$ 19 bilhões.

“O governo encerrou o exercício com aumento tanto da receita quanto da despesa, mas o balanço é positivo. Fiquei, inclusive, surpreso com o resultado apresentado. Em 2024, o Estado registrou resultado primário negativo. Isso significa que a arrecadação não era suficiente sequer para cobrir as próprias despesas correntes, desconsiderando o pagamento de juros da dívida. Ou seja, havia um desequilíbrio estrutural entre receita e gasto”, lembrou Corrêa.

Aumento de despesas
Em 2025, foram destinados

cerca de R\$ 700 milhões a mais para o setor de transporte coletivo - como barcas, trens e metrô - em comparação ao ano anterior.

Para o deputado Luiz Paulo (PSD), os investimentos em transporte são necessários e justificáveis, mas há preocupação com o crescimento de outras despesas.

“O governo está com um déficit de quase R\$ 19 bilhões. Um eventual descontrole nos gastos com investimentos me preocupa muito. É preciso colocar uma lupa para evitar despesas feitas de forma aleatória. Por exemplo,

investir R\$ 2 bilhões em câmeras de monitoramento. Embora eu seja favorável, é preciso que isso venha a ser feito de forma comedida”, afirmou o parlamentar.

Em resposta, o secretário disse que o aumento das despesas foi em áreas prioritárias. Ele ainda destacou que em 2026 o desafio será maior, já que o déficit orçamentário projetado é cerca de R\$ 4 bilhões superior ao do ano passado.

“Registramos aumento nos investimentos em políticas prioritárias do governador Cláudio Castro. Mas estamos atentos a esse movimento e trabalhando, junto à Secretaria de Planejamento, para racionalizar esses gastos. Nosso objetivo é assegurar previsibilidade orçamentária e evitar a contratação de despesas sem a devida dotação, garantindo responsabilidade fiscal e equilíbrio das contas públicas. O foco permanece o mesmo: melhorar a arrecadação e qualificar cada vez mais a gestão do gasto público”, concluiu Pasqual.

O secretário também informou que o Executivo mantém esforço para honrar o pagamento da dívida com a União. Até o fim de 2025, o Estado desembolsou R\$ 4,4 bilhões. Ele destacou ainda que a redução no serviço da dívida junto à União decorre de uma liminar que fixou as parcelas anuais em cerca de R\$ 4,9 bilhões.

Câmara aprova novo sistema de estacionamento

A Câmara do Rio manteve nesta terça-feira (24) os vetos parciais do Poder Executivo ao PL 156-A/2025, que estabelece o Sistema de Estacionamento Rotativo Tarifado – Área Azul Digital, no município do Rio. O objetivo é ordenar o uso de vagas de estacionamento em vias e logradouros públicos mediante controle eletrônico e demais tecnologias que assegurem transparência, eficiência e rotatividade.

Os trechos vetados estabeleciam atribuições para a operadora do sistema, criavam a Autoridade de Fiscalização, bem como previam o uso de tecnologias específicas como leitura automática de placas, dispositivos portáteis de registro eletrônico, integração com aplicativos e bases de dados para verificação do pagamento e tempo de permanência e uso de

câmeras e sensores instalados em vias públicas.

Outro trecho vetado pela prefeitura previa o emprego da Guarda Municipal no controle e na repressão a práticas ilícitas relacionadas à ocupação de vagas rotativas. O Executivo alegou violação ao princípio da independência e harmonia entre os Poderes, com invasão do Legislativo em matéria de competência privativa do prefeito. Os trechos vetados seguirão ao arquivo.

Ainda na mesma sessão, os vereadores rejeitaram o veto total ao PL 487/2025, do vereador Átila Nunes (PSD), que declara a Casa de Caridade Gausa como patrimônio cultural de natureza imaterial do município. A matéria seguirá para promulgação pelo presidente da Casa, vereador Carlo Caiado (PSD).

Assinam como autores do PL 156-A/2025 os vereadores Marcelo Diniz (PSD), Fernando Armelau (PL), Deangeles Percy (PSD), Jorge Canella (União), Paulo Messina (PL), Rodrigo Vizeu (MDB), William Siri (PSOL), Zico (PSD), Marcio Ribeiro (PSD), Pedro Duarte (PSD), Jair da Mendes Gomes (PRD), Salvino Oliveira (PSD), Vitor Hugo (MDB), Helena Vieira (PSD), Rafael Satiê (PL), Leniel Borel (PP), Diego Faro (PL), Dr. Gilberto (SD), Inaldo Silva (Rep), Junior da Lucinha (PSD), Poubel (PL), Wagner Tavares (PSB), Dr. Rogerio Amorim (PL), Felipe Boró (PSD), Talita Galhardo (PSDB), Rosa Fernandes (PSD), Wellington Dias (PDT) e Flávio Valle (PSD) e do ex-vereador Carlos Bolsonaro.



Luciola Vilella/CMRJ

Sessão foi comandada pelo presidente, vereador Carlo Caiado